

Leia Dongue entre as melhores de África mais uma vez



Imagine uma jogadora que nunca teve uma média inferior a 13 pontos e sete ressaltos por jogo por mais de 10 anos nas principais competições globais e em África – é assim que começa o texto de homenagem a Leia Dongue, a basquetebolista moçambicana que está no Top 5 das melhores jogadoras da década em África e a Número Um no Top 12.

Jogando agora na Europa, Leia Dongue tem 29 anos de idade e está em grande forma. O “site” da FIBA descreve Leia Dongue como “um nome conhecido em toda a África e além. A estrela moçambicana foi nomeada seis vezes All-Star do campeonato africano em femininos da (FIBA ACCW) de 2012 a 2017 enquanto jogava pela Liga Desportiva e Primeiro D’Agosto”.

Não vamos esquecer que Leia Dongue, que teve uma média de 15 pontos e 11,7 ressaltos na Copa do Mundo de Basquete Feminino da FIBA na Turquia, conquistou

dois prémios de Melhor Jogadora (MVP da FIBA ACCW) em 2014 e 2015, diz o “site” da FIBA.

Foi nomeada para a equipa AfroBasket All-Star da FIBA em 2013, 2017 e 2019. Melhor marcadora do Campeonato Africano do ano passado, Leia Dongue regista actualmente uma média de 15,5 pontos e 8,45 ressaltos por jogo em cinco edições do AfroBasket Feminino da FIBA, que datam de 2011.

O Presidente da República, Filipe Nyusi, felicitou no domingo a atleta da selecção nacional de basquetebol feminino, pela distinção.

“Tomámos conhecimento, com emoção e orgulho, da nomeação de Leia Dongue, atleta da selecção nacional de basquetebol feminino, como uma das 12 melhores basquetistas do continente africano. Este facto ocorre no momento em que celebramos os 20 anos da consagração de Maria de Lurdes Mutola, como campeã olímpica de atletismo, na categoria dos oitocentos metros, o que tanto nos

dignifica e honra como moçambicanos. Esta é, também, uma demonstração de que com trabalho árduo somos capazes de alcançar grandes metas”, lê-se na mensagem do Presidente da República.

O Presidente da República diz que a nomeação de Leia Dongue dignifica e honra todos os moçambicanos. Nyusi refere ainda que a proeza de Leia Dongue constitui mais um motivo para a

união dos moçambicanos como nação que se ergue com a contribuição de cada um dos seus filhos, sobretudo da mulher moçambicana emancipada. (Redacção)

Canal de Moçambique

publicidade